



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ:12.207.727/0001-23
Fones : 15 – 3359-2690 /99747/5500
Email: ascriancafeliz@hotmail.com

PLANO DE TRABALHO 2018 - 2019

À

SIAS - Secretaria de Igualdade e Assistência Social

Considerando a Lei Federal 13.019 de 31 de julho de 2014; a Lei Federal 12.435 de 06 de julho de 2011, as Resoluções CNAS 109/2009 e 33/2012 e as Orientações técnicas da PNAS; a Associação Criança Feliz de Sorocaba - ACFS, ao participar do Edital de Chamamento Público nº **17/2017**, a fim de utilizar os recursos públicos e estando de acordo com a Política Nacional de Assistência Social, propõe a execução para o **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA ADOLESCENTES DE 12 A 17 ANOS**.

APRESENTAÇÃO:

A Associação Criança Feliz de Sorocaba é uma instituição socioassistencial que teve início de suas atividades em 2009, quando registrou seu estatuto e seu CNPJ.

Reconhecida como Utilidade Pública Municipal e Utilidade Pública Estadual, atende gratuitamente adolescentes dos 12 aos 17 anos atividades de intervenção lúdica, integração com atendimento Social e Psicológico, estimulações psicomotoras, arte terapia, orientação constante aos pais e oficinas temáticas coletivas.

As atividades e oficinas são desenvolvidas priorizando o campo Socioassistencial, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, possui 8 de seus projetos certificados pelo Selo Social, totalizando 22 impactos sociais e 806 atendimentos, até o ano de 2017.

O intuito é dar oportunidades a esses jovens a oportunidade de se envolverem em atividades complementares em contra turno escolar, desenvolvendo habilidades e competências dando a eles condições de boa capacidade de sociabilidade e de serem protagonistas de seu próprio desenvolvimento e crescimento, buscando minimizar a evasão escolar e a marginalidade.

Representante Legal: ANA CAROLINA FREITAS MURAKAMI PEREIRA



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ:12.207.727/0001-23
Fones : 15 – 3359-2690 /99747/5500
Email: ascriancafeliz@hotmail.com

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

| |
|---|
| Nome / Razão Social: Associação Criança Feliz de Sorocaba constituída em: 02/07/2009 |
| CNPJ: 12.207.707/0001-13 Data de inscrição no CNPJ: 05/10/2009 |
| Endereço: Rua Paes de Linhares, 236 – Vila Fiori |
| Cidade / UF: Sorocaba São Paulo CEP: 18.075-630 |
| Telefone: (15) 3359-2690 / (15) 3359-2691 / (15) 99747-5500 / (15) 99702-1047 Site / e-mail: ascriancafeliz@hotmail.com contatoasfeliz@gmail.com |
| Dias e horários de funcionamento: Segunda a Sexta feira das 8:20 às 17:30 e sábado das 8:30 às 12:00 Meses do ano: Janeiro a Dezembro Obs.: recesso em Julho, dezembro e Janeiro, somente aos sábados. |

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

| | |
|--|---|
| Inscrição no CMAS | Nº 149 |
| Registro no CMDCA (quando houver) | Nº 145 |
| Inscrição no CNAS | Nº |
| Inscrição no CMI (quando houver) | Nº |
| CEBAS – último registro e validade | Nº 52525/2018 SNAS 25/2018 Validade: 31/01/2018 a 30/01/2021. |
| Utilidade Pública: (X) Estadual () Municipal | Utilidade Pública Municipal - Lei nº 10.895 de 02/07/2014 Utilidade Publica Estadual - Lei nº 15.945 de 19/10/2015 |

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

| | | |
|--|-----------------------------------|------------------------------|
| Presidente da entidade: ANA CAROLINA FREITAS MURAKAMI PEREIRA | | |
| Cargo: Presidente | | Profissão: Assistente Social |
| CPF: 375.776.688-18 RG: 42.385.256-5 | Data de nascimento: 14/03/1988 | Órgão Expedidor: SSP/SP |
| Vigência de Mandato: 29/03/2018 a 29/03/2020 | | |
| Representante Legal da entidade por Procuração: ROSANA VANDELICE CAZARIN | | |
| Cargo: Coordenadora de Projetos | | Profissão: Psicóloga |
| CPF: 155.081.638-16 RG: 22.293.162 | Data de nascimento: 17/11/1971 | Órgão Expedidor: SSP/SP |

1.4) DEMAIS DIRETORES

| | | |
|--|-----------------------------------|----------------------------|
| Nome do Diretor: João Cezar Terenciano | | |
| Cargo: Vice Presidente | | Profissão: Empresário |
| CPF: 641.115.478-34 RG: 5.429.275-X | Data de nascimento: 10/11/1953 | Órgão Expedidor: SSP/SP |
| Vigência de Mandato: 29/03/2018 a 29/03/2020 | | |
| Nome do Diretor: Tarciano Rodrigues Pereira de Souza | | |
| Cargo: Diretor Administrativo Financeiro | | Profissão: Advogado |
| CPF: 106.040.888-09 RG: 12.301.078-0 | Data de nascimento: 29/06/1969 | Órgão Expedidor: SSP/SP |
| Vigência de Mandato: 29/03/2018 a 29/03/2020 | | |
| Nome do Diretor: João Henrique da Silva | | |
| Cargo: Vice Diretor Administrativo Financeiro | | Profissão: Contador |
| CPF: 402.786.878-14 RG: 40.824.464-1 | Data de nascimento: 23/10/1993 | Órgão Expedidor: SSP/SP |
| Vigência de Mandato: 29/03/2018 a 29/03/2020 | | |
| Nome do Diretor: Selma de Oliveira Alves dos Santos | | |
| Cargo: Diretora Secretária | | Profissão: Professora |
| CPF: 333.806.355-53 RG: 36.877.632-3 | Data de nascimento: 31/03/1953 | Órgão Expedidor: SSP/SP |
| Vigência de Mandato: 29/03/2018 a 29/03/2020 | | |
| Nome do Diretor: Mercedes Aparecida Arcuri | | |
| Cargo: Diretora Técnica | | Profissão: Psicóloga |
| CPF: 052.636.068-26 RG: 11.871.853-8 | Data de nascimento: 01/01/1961 | Órgão Expedidor: SSP/SP |
| Vigência de Mandato: 29/03/2018 a 29/03/2020 | | |



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ:12.207.727/0001-23
Fones : 15 – 3359-2690 /99747/5500
Email: ascriancafeliz@hotmail.com

2) ÁREA DE ATIVIDADE

Preponderante:

Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver:

() Assistência Social () Saúde Educação () Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Atendimento () Assessoramento () Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

Valor semestral: R\$ 82.455,66

Valor mensal: R\$ 13.742,61

Valor per capita: R\$ 229,04

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA ADOLESCENTES DE 12 A 17 ANOS.

5.1) PÚBLICO ALVO

PÚBLICO ALVO ESPECÍFICO: Adolescentes na idade de 12 a 17 anos de idade com algum tipo de vulnerabilidade social, cujas famílias apresentam precário acesso a renda e a serviços público. O público alvo indireto são seus familiares.

FAIXA ETÁRIA: 12 a 17 anos

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Regional Norte e Centro Norte: Ana Paula Eleutério, Vitória Régia, Mineirão, Ulisses Guimarães, Santo André, Vila Fiori, Laranjeiras, Paineiras, Nova Sorocaba, Hungarês, Maria do Carmo, Nova Sorocaba, Vila Angélica, Brasilândia, São Guilherme, Guaíba, Paineiras, Habiteto.

5.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

60 vagas:

- 30 no período da manhã
- 30 no período da tarde

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

Observando o mapa de ocorrências e de vulnerabilidade social, verificamos casos de uso de drogas e tráfico já registrados com crianças a partir de 8 (oito) anos de idade. Os problemas tendem a se alastrar devido a evasão escolar decorrente de dificuldades apresentadas, tanto no aprendizado como no convívio familiar. Outros fatores associados são, a baixa estima e problemas psicológicos causados por constantes situações vexatórias (bullying), entre outros.

Internamente, por meio de análise dos Estudos Sócio Assistenciais e Econômicos preenchidos com as famílias acolhidas em nossa Associação, verificamos alguns riscos e vulnerabilidades sociais e situações simples do dia a dia que necessitavam de uma orientação e direcionamento.

O mapa da miséria, em Sorocaba, desenvolvido por 82 Organizações Não Governamentais (ONGs) vinculadas ao Sindicato dos Metalúrgicos da Região e publicado pelo jornal local Cruzeiro do Sul, aponta para indicadores sociais preocupantes para o município, levando em consideração também o déficit habitacional e a pobreza local. O universo levantado representa 8,7% do total da população da cidade (42.931 habitantes, segundo o Censo 2000). São pessoas que moram, principalmente, nos bairros Habiteto (8,51%), no Jardim Ipiranga (5,78%) e no Jardim Nova Esperança (5,67%). No entanto, há miseráveis em outros 197 bairros. Quase metade dessa população é composta por crianças e adolescentes. (O MAPA, 2003)

A Zona Norte de Sorocaba teve grande expansão, principalmente nos últimos quinze anos. Estima-se que existam na região mais de 260 bairros e, aproximadamente, 270 mil habitantes. Essas informações constam no projeto do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade, desenvolvido pela empresa Análise Logit a pedido da Urbes - Trânsito e Transportes.

Com tamanha expansão se faz necessárias ações articuladas nas áreas de Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Capacitação para o Trabalho e Esporte procurando prevenir e minimizar as situações que exponham a criança à marginalidade e gere fatores de riscos, violando seus direitos e quebrando os vínculos familiares.



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ:12.207.727/0001-23
Fones : 15 – 3359-2690 /99747/5500
Email: ascriancafeliz@hotmail.com

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

A **ACFS** tem por objetivo lutar pela implantação do Sistema de Garantia de Direitos, previsto inicialmente no artigo 227 da Constituição Federal e regulamento pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Procura trabalhar nos bairros mais vulneráveis, em especial na zona norte de Sorocaba, onde os equipamentos sociais existentes ainda não conseguem suprir toda a demanda.

A **ACFS** busca promover um espaço de convivência para desenvolver o protagonismo e a autonomia de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, promovendo a sociabilidade por meio de desenvolvimento de atividades de temas transversais à ética, cidadania, direitos humanos, violência sexual infanto-juvenil, violência doméstica e educação, oferecendo oficinas culturais, educacionais e de lazer.

A instituição fomenta a luta pela defesa de vida de crianças e adolescentes, estando a serviço de suas necessidades buscando ações que respeitem e valorizem o Sistema de Garantia de Direitos previsto no ECA.

Executamos atividades relacionadas à identidade e individualidade, com a proposta de trabalhar o intelecto, o afetivo, o físico e o motor, além da sociabilidade. Oferecemos diariamente cuidado, segurança e acolhimento a esses jovens.

Toda a prática é pautada na participação das famílias e comunidades, de forma que se sintam parte do processo e participem, sejam como expectadores ou como autores, em conjunto com as crianças dada a importância que se tem em criar e fortalecer vínculos familiares e comunitários.

As atividades propõem o desenvolvimento de habilidades e competências dando ao público atendido condições de serem protagonistas de seu próprio desenvolvimento e crescimento.



Rua Paes de Linares, 236 - Vila Fiori
CNPJ:12.207.727/0001-23
Fones : 15 – 3359-2690 /99747/5500
Email: ascriancafeliz@hotmail.com

5.6) OBJETIVO GERAL

Desenvolver o protagonismo e a autonomia de 60 adolescentes em situação de vulnerabilidade social, defender a vida e os direitos dos adolescentes em situação de risco, promovendo a inclusão social por meio de atividades lúdicas, da arte, da cultura, do esporte e do lazer por meio do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV), proporcionando contato com a comunidade e engajamento familiar a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 - Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos usuários diretos e seus familiares, propiciando atividades e processos sócio-educativos, por meio de reuniões, palestras e oficinas, que repercutam em oportunidades, garantindo nas ações a participação do indivíduo na opção e construção do seu projeto de vida e melhor sociabilidade.

2 - Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo à participação cidadã junto a sociedade e real inclusão social, acadêmica e profissional; promovendo ações que ajudem os usuários a conscientização e interação com problemas existentes na sociedade.

3 - Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado a um público com limitações no processo de desenvolvimento conforme previsto na Resolução CNE/CEB n2 de 11/09/2001 e LDBE Lei 9.394 de 20/12/1996. Estabelecendo assim a inclusão social e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social.

4 - Oferecer um acompanhamento, por meio de encaminhamento em rede, que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e grupo familiar.

5 - Priorizar momentos de troca, cuidado, atenção e ação em conjunto para transformação da realidade, discutindo a participação da família por meio de orientações, palestras, dinâmicas de grupos, entre outros.

6 - Incentivar a conscientização ambiental e cuidados com o meio ambiente.

5.8) METODOLOGIA

A metodologia do trabalho para a realização das estratégias, se adequará às necessidades dos usuários, familiares e grupos atendidos, reconhecendo suas realidades e práticas, assim, progressivamente, podendo chegar a ações transformadoras.

| Objetivos Específicos | Atividade | Procedimento / Ação |
|---|---|--|
| 1 – Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários dos Usuários. | 1.1 - Roda de Conversa; 1.2 – Oficinas; 1.3 – Palestras; | Coordenar o atendimento à população atendida, acolhida, escuta, orientações e encaminhamentos; Fazer acompanhamento individual, grupal e familiar; Assegurar um processo de contato junto aos familiares; Visitas domiciliares. |
| 2 - Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo à participação cidadã junto a sociedade. | 2.1 - Atendimento e acompanhamento social; 2.2 Participação em reuniões de matriciamento e intersetoriais junto aos CRAS e demais Secretarias. | Assegurar os direitos dos usuários; Orientar a população atendida, e seus familiares quanto acesso à busca de seus direitos e deveres; Articulações externas; Visitas institucionais. |
| 3 - Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado. | 3.1 -Oficinas artística; 3.2 - Oficinas de leitura e de incentivo à cultura com desenvolvimento de poesias, sarau de literatura entre outras; 3.3 – Oficina de violão, coral e outras atividades de expressão, como dança, teatro, etc. | As atividades artísticas possibilitarão a criação de cenários por meio de pintura; criação de peças e painéis com material reciclado, argila, entre outros; Nas atividades de leitura serão desenvolvidas visando à formação de leitores fluentes fazendo correções necessárias e propondo atividades de reescritas e de ensaios de produção de textos de diferentes estilos literários, como a poesia; Atividades com perspectiva na inserção sociocultural e do fortalecimento da cidadania, facilitando a expressão de ideias e perspectivas de futuro. |

| Objetivos Específicos | Atividade | Procedimento / Ação |
|--|--|---|
| 4 - Acompanhamento das necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e família atendida. | 4.1 - Atividades para empoderamento familiar - oficinas com atividades de geração de renda; 4.2 - Atividades de integração familiar e social. | Oferecimento de espaços para bem estar e para lazer; Desenvolvimento do convívio, oportunidades de convivência; Promoção de atividades orientadas para o desenvolvimento de sociabilidade, através da construção de vínculos interpessoais, intergeracionais, familiares, de vizinhança e societários. |
| 5 - Momentos de troca, cuidado, atenção, solidariedade. | 5.1 – Orientações; 5.2 –Palestras; 5.3 - Dinâmicas de grupos. | Orientações sobre temas diversos relacionados à garantia de direitos e de abordagem profissional; Palestra com profissionais e instituições diversas, relacionadas com temas de interesse e com preparo para o mercado de trabalho e postura profissional; Vivências que possibilitem a empatia, a ajuda mutua e a valorização do coletivo. |
| 6 - Incentivar a conscientização ambiental e cuidados com o meio ambiente. | 6.1 - Oficinas de artes com recicláveis; 6.2 - Atividades de horta e jardinagem; 6.3 - Atividades em ambientes abertos com incentivo ao esporte e lazer. | As atividades serão por meio de oficinas de material reciclado a partir da coleta de materiais recicláveis. Executarão da horta, desde os canteiros e a composteira até a colheita dos alimentos, atividades de culinária como incentivo a hábitos alimentares saudáveis; Passeios em parques e praças com piquenique e lanches coletivos, atividades esportivas como futebol, handball e capoeira. |



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ:12.207.727/0001-23
Fones : 15 – 3359-2690 /99747/5500
Email: ascriancafeliz@hotmail.com

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 01: ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Objetivo Específico: Identificar e conhecer a condição socioeconômica e as vulnerabilidades sociais expostas pelos usuários, a fim de elaborar o plano do atendimento e intervenção; esclarecer as dúvidas e encaminhar tanto os adolescentes, como suas famílias as redes de atendimento existentes de modo a suprir suas necessidades.

Meta: 60 famílias ou responsáveis legais na fase inicial de acolhimento.

Forma de Conduzir as Atividades: Realizar a acolhida da população atendida aplicando o estudo social, prestar atendimento as famílias definindo compromissos preliminares, escuta, orientações e encaminhamentos. Utilizando-se de formulário próprio de registro. Realização de Visitas Domiciliares quando necessário.

Profissionais envolvidos: Assistente Social e/ou Psicólogo.

Período de realização semanal: 2 vezes na semana, as segundas e quintas feiras.

Horário: das 09:00 as 11:30 horas e 13:30 as 16:30 horas

Quantas horas de atividades semanais: 10 horas

Resultados esperados específicos dessa atividade:

Conhecer a realidade sócio econômica de cada família e usuário dos nossos serviços, estabelecer a garantia de direitos por meio de orientações, com encaminhamento a outros serviços da rede quando necessário.

Elaborar plano de empoderamento familiar, de acordo com a necessidade e realidade de cada núcleo familiar.

ATIVIDADE 02: RODAS DE CONVERSAS

Objetivo Específico: Definir os papéis dos membros do núcleo familiar; criar espaço para discussão de temas que são de difícil compreensão ou que geram desconforto dentro da família; estabelecer rotinas e regras apropriadas a realidade de cada família.

Meta: 100% das famílias que permaneçam em sala de espera. (aproximadamente 30) e 100% dos usuários bimestralmente.

Forma de Conduzir as Atividades: Realizar encontros com os responsáveis dos adolescentes, usuárias diretas dos nossos serviços, conforme o cronograma de atividades previamente elaborado com o grupo, abordando temas de interesse e de grande repercussão.

Profissionais envolvidos: Assistente Social e/ou Psicólogo.

Período de realização semanal: 2 vezes na semana, as quartas e quintas feiras.

Horário: das 10:30 as 11:30 horas e 14:30 as 15:30 horas



Rua Paes de Linares, 236 - Vila Fiori
CNPJ:12.207.727/0001-23
Fones : 15 – 3359-2690 /99747/5500
Email: ascriancafeliz@hotmail.com

Quantas horas de atividades semanais: 04 horas

Resultados esperados específicos dessa atividade:

Diálogo e convivência saudável entre os participantes, garantindo as conversações e debates sob sigilo, garantir o direito de ser escutado, liberdade de expressão, compromisso com o diálogo, a voluntariedade que visa democratizar o estabelecimento de regras, e a pontualidade que é forma de garantia a participação de todos, sendo respeitosa e indispensável para o êxito da atividade.

ATIVIDADE 03: OFICINAS DE ARTESANATO

Objetivo Específico: Propiciar alternativas de renda e cidadania para a comunidade atendida. Um outro aspecto é o de ser uma atividade que propicia um relaxamento, tanto do ponto de vista mental quanto físico, estimulando a concentração, a memória e a coordenação motora, sendo, portanto indicado para participantes de todas as idades.

Meta: 100% das famílias que permaneçam em sala de espera. (aproximadamente 20) e 60 adolescentes de 12 a 17 anos, usuários dos nossos serviços.

Forma de Conduzir as Atividades: Atividades ensinando técnicas diversas de diferentes tipos de artesanato, identificação e manuseio dos materiais utilizados, como por exemplo: papel reciclado, cola, fio de nylon, miçangas, bambu, arame, canutilho, tecidos, agulhas, diferentes linhas e tintas, além das ferramentas de trabalho: tesouras, alicates, pinceis, etc, de acordo com a técnica utilizada.

Profissionais envolvidos: Arte Educadora e/ou Oficineira.

Período de realização semanal: 3 vezes na semana, as terças e quartas.

Horário: das 09:30 as 10:30 horas e 14:30 as 15:30 horas

Quantas horas de atividades semanais: 04 horas

Resultados esperados específicos dessa atividade:

Imprimir traços de sua cultura e do meio em que vivem, nos objetos que produzem, aprimorar o intelecto e despertar aptidões, elevar auto estima através da valorização do trabalho que se produz. Propiciar renda auxiliar a família.

ATIVIDADE 04: OFICINAS DE LEITURA E INCENTIVO A CULTURA

Objetivo Específico: Promover o bem-estar social, físico e intelectual, estimular a criatividade e desenvolvimento de habilidades. Desenvolver talentos e manifestações artísticas como forma de linguagem que permite ao adolescente expressar uma gama enorme de sentimentos de maneira diferente. Contribuir para seu enriquecimento cultural e crescimento pessoal, tornando-o uma pessoa mais segura e confiante.

Meta: 60 adolescentes de 12 a 17 anos, usuários dos nossos serviços.



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ:12.207.727/0001-23
Fones : 15 – 3359-2690 /99747/5500
Email: ascriancafeliz@hotmail.com

Forma de Conduzir as Atividades: Atividades de análise crítica de diferentes tipos de literaturas, vídeos com temas pré selecionados, produção de poesias e outros estilos literários, oficinas de músicas com violão e canto. Montagem e produção de peça teatral. Outras atividades de interesse do grupo.

Profissionais envolvidos: Educadora Social e/ou Oficineiro.

Período de realização semanal: 3 vezes na semana, as segundas, terças e quintas feiras.

Horário: das 09:30 as 10:30 horas e 14:30 as 15:30 horas às segundas

Das 8:30 às 09:30 horas e das 13:30 as 14:30 horas as terças e quintas

Quantas horas de atividades semanais: 06 horas

Resultados esperados específicos dessa atividade:

Projetos culturais fazem parte de iniciativas importantes que visam complementar a formação do indivíduo dando a ele um conhecimento da diversidade cultural do nosso país e consequentemente formar um cidadão crítico e criativo. Esta atividade promove a disciplinaridade ou trânsitos entre fronteiras de conhecimentos e consequentemente propicia uma educação transformadora e responsável, preocupada com a formação e identidade do cidadão.

ATIVIDADE 05: ENCONTRO DE PROFISSÕES

Objetivo Específico: Ajudar os adolescentes na tarefa de escolher uma profissão, propiciar aos participantes um conhecimento geral sobre diferentes e orientar sobre postura profissional e elaboração de currículos para enfrentar o mercado de trabalho.

Meta: 60 adolescentes de 12 a 17 anos, usuários dos nossos serviços.

Forma de Conduzir as Atividades: Roda de conversa sobre diferentes profissões e as habilidades requeridas, avaliação de habilidades e aptidões com ajuda do psicólogo, através de exercícios e atividades reflexivas. Palestra com diferentes profissionais, atividades básicas de iniciação profissional, orientações de elaboração de currículo e entrevistas etc.

Profissionais envolvidos: Educadora Social, Psicólogo e/ou Oficineiro.

Período de realização semanal: 2 vezes na semana, as segundas e quintas feiras.

Obs. Atividade acontece no espaço da Faculdade Anhanguera da Zona Norte.

Horário: das 08:30 as 09:30 horas e 13:30 as 14:30 horas às segundas

Das 9:30 às 11:30 horas e das 14:30 as 16:30 horas as quintas.

Quantas horas de atividades semanais: 06 horas

Resultados esperados específicos dessa atividade:

Possibilitar aos usuários atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio.



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ:12.207.727/0001-23
Fones : 15 – 3359-2690 /99747/5500
Email: ascriancafeliz@hotmail.com

Proporcionar aos adolescentes a expansão de suas habilidades, autoconfiança, autoestima, protagonismo, perspectiva de vida e o exercício da cidadania. A adolescência é uma fase em que se vive o dilema entre estudos e trabalho, e também, um período de indecisões entre a escolha em seguir um caminho profissional e a falta de recursos financeiros para buscar a vida acadêmica. As atividades apresentam aos usuários perspectivas para um futuro de maiores oportunidades.

ATIVIDADE 06: CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo Específico: Inserir a Educação Ambiental como um processo para o adolescente e a coletividade construir valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Meta: 60 adolescentes de 12 a 17 anos, usuários dos nossos serviços.

Forma de Conduzir as Atividades: As atividades de educação ambiental são importantes componentes da educação social, as atividades apresentam-se de caráter não-formal, os adolescentes cultivam uma horta educativa e mudam seus hábitos alimentares, passando a consumir mais verduras e legumes utilizando também nas oficinas de culinária.

Profissionais envolvidos: Educadora Social, Arte Educadora e/ou Oficineira.

Período de realização semanal: 2 vezes na semana, as quartas e quintas feiras.

Horário: das 08:30 as 10:30 horas e 13:30 as 15:30 horas às quartas
das 08:30 às 10:30 e das 13:30 às 15:30 horas às sextas.

Quantas horas de atividades semanas: 8 horas

Resultados esperados específicos dessa atividade:

Promover a construção de uma perspectiva socioambiental crítica, bem como incentivar hábitos alimentares saudáveis, evitando muitas doenças como a obesidade e deficiências nutricionais, criando atitudes positivas diante da natureza e dos seus alimentos.

ATIVIDADE 07: JOGOS DE RACIOCINIO

Objetivo Específico: Estimular a criatividade e desenvolvimento de habilidades matemáticas e do raciocínio lógico.

Meta: 60 adolescentes de 12 a 17 anos, usuários dos nossos serviços.

Forma de Conduzir as Atividades: Atividades organizadas de forma interdisciplinar, com a aplicabilidade de jogos e brincadeiras como um recurso metodológico diferenciado que surtem efeitos positivos ao conquistar a motivação nas atividades de Matemática e, conseqüentemente, obtendo sucesso no ensino- aprendizagem dos mesmos.

Profissionais envolvidos: Educadora Social e/ou Oficineira.

Período de realização semanal: 1 vezes na semana, as sextas feiras

Horário: das 10:30 as 11:30 e das 15:30 às 16:30 horas às sextas

Quantas horas de atividades semanais: 02 horas

Resultados esperados específicos dessa atividade:

Desenvolver um saber matemático construído de forma prazerosa, através de jogos e brincadeiras como recursos pedagógicos para o ensino-aprendizagem de operações fundamentais, com um despertar do raciocínio lógico não somente nas aulas de matemática, mas sim no seu cotidiano, pois se torna necessário o aprendizado destas operações na vida de todo ser humano.

5.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

| Atividade | Dias da Semana | Horário | Meses | | | | | | | | | | | |
|---|----------------|----------------------------------|-------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 1 - Acolhimento e atendimento especializado | 2ª e 5ª | 09:00 as 11:30 13:30 as 16:30 | x | x | X | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| 2 - Rodas de Conversa | 3ª e 5ª | 10:30 as 11:30 14:30 as 15:30 | x | x | X | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| 3 - Oficinas de Artesanatos | 2ª, 3ª e 5ª | 09:30 as 10:30 14:30 as 15:30 | x | x | X | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| 4 - Leitura e Incentivo a Cultura | 3ª e 6ª f | 09:00 as 11:00 14:00 as 16:00 | x | x | X | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| 5 – Encontro de Profissões | 3ª | 08:30 as 09:30 13:30 as 14:30 | | | | | | | | | | | | |
| | 2ª | 09:30 as 11:30 14:30 as 16:30 | x | x | X | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| 6 - Conscientização Ambiental Esporte Projeto Meio Ambiente Culinária Saudável | 4ª | 08:30 as 11:30 13:30 as 16:30 | | | | | | | | | | | | |
| | 5ª | 10:30 as 11:30 15:30 as 16:30 | x | x | X | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| | 6ª | 08:30 as 10:30 13:30 as 15:30 | | | | | | | | | | | | |
| 7 - Jogos de Raciocínio | 6ª | 10:30 as 11:30 15:30 as 16:30 | x | x | X | x | x | x | x | x | x | x | x | x |

OBS: - As atividades podem ser mudadas no decorrer dos meses, de acordo com o interesse dos grupos e necessidades frente aos objetivos gerais, mensurados e monitorados constantemente.

5.11) RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

| Função | Escolaridade | Carga horária | Regime de Contratação | Atribuições |
|---------------------------|---------------------|---------------|------------------------------|---|
| Coordenadora Geral | Superior | 44 hr | CLT | Coordenar o serviço de SCFV em todas as suas necessidades; Reportar os acontecimentos a diretoria; Planejamento do serviço. |
| Assistente Social | Superior | 20 hr | CLT | Atendimento individual e grupal; Atualização de dados cadastrais; Relatório mensal de atendimentos; Encaminhamentos e demandas. |
| Psicóloga | Superior | 20 hr | CLT | Atendimento individual e em grupo; Avaliações e intervenções; Relatórios administrativos. |
| Educador Social | Superior | 44 hr | CLT | Intervenção sócioeducativa; Construção e reconstrução de laços de significância; Promover valores de cidadania e direitos humanos; facilitar a descoberta de habilidades. |
| Arte-Educador | Ensino Médio | 20 hr | CLT | Orientação as crianças; Desenvolver atividades lúdicas; Organização e planejamento das atividades de artesanatos. |
| Assistente Administrativo | Superior | 40 hr | CLT | Cálculo de frequência; Digitalização de dados; Relatórios diversos; Tabulação de dados; Planilhas; Prestação de Contas. |
| Auxiliar Serviços Gerais | Fundamental | 30 hr | Voluntária/Programa PSC/CPMA | Limpeza em geral; Atividades de conservação; Organização da cozinha e ambientes; etc. |
| Psicopedagoga | Superior Incompleto | 20 hr | Estágio | Avaliação e intervenção psicopedagógica, auxiliando nas oficinas |
| Pedagoga | Superior Incompleto | 20 hr | Estágio | Auxiliar nas oficinas, atuando como monitora e recreadora. |

5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE

| Instituição/Orgão | Natureza da Interface |
|---|---|
| CRAS/ CREAS | Encaminhamento / Recebimento de demanda |
| UBS | Encaminhamento / Recebimento de demanda |
| Conselho Tutelar | Encaminhamento / Recebimento de demanda |
| Outras OSCs (Refugio, Bethel, Vale da Benção, Casa do Menor, ASAC, etc) | Recebimento da demanda |
| Capsi | Encaminhamento / Recebimento de demanda |
| Rede de Ensino | Recebimento de demanda |
| Central de Penas e Medidas Alternativas | Recebimento de demanda |

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Adolescentes de 12 a 17 anos de idade em situação de vulnerabilidade social, com precário acesso a renda e a serviços públicos que apresentem situações prioritárias para o atendimento como as previstas na resolução CNAS nº01/2013.

Formas de Acesso:

- Procura espontânea;
- Encaminhamentos da rede de serviços socioassistenciais de Proteção Básica e Especial, escolas municipais, Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Conselho Tutelar;
- Outros serviços de Políticas Públicas;
- Busca ativa;
- Adolescentes assistidos no programa de Liberdade Assistida – LA.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

| Objetivos | Resultados Esperados |
|---|---|
| 1 - Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos usuários diretos e seus familiares. | Proporcionar o acesso aos direitos e diminuir as vulnerabilidades, garantindo os direitos básicos, prevenindo situações de segregação e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Redução da situação de vulnerabilidade social e aumento ao acesso a serviços socioassistenciais, setoriais e de direitos. 100% DO PÚBLICO ALVO PARTICIPATIVO |
| 2 - Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo à participação cidadã. | Identificar e conhecer a condição socioeconômica e as vulnerabilidades sociais expostas pelos usuários, a fim de elaborar o plano do atendimento e intervenção; esclarecer as dúvidas e encaminhar tanto as crianças, como suas famílias aos serviços existentes de modo a suprir suas necessidades. 100% DO PÚBLICO ALVO PARTICIPATIVO |
| 3 - Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado. | Proporcionar o desenvolvimento motor, físico, cognitivo, social, psíquico e artístico-cultural evolutiva com intuito de apresentar o resultado através do desempenho escolar, índice de frequência nas escolas, produção de textos, autonomia de estudo e hábito de leitura. 100% DO PÚBLICO ALVO APTOS EM SUAS POTENCIALIDADES E PRODUÇÕES. |

| Objetivos | Resultados Esperados |
|--|---|
| <p>4 - Oferecer um acompanhamento, por meio de encaminhamento em rede, que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e grupo familiar.</p> | <p>Redução na violação de direitos, ampliar o acesso dos usuários e suas famílias em serviços com acesso se oportunidades, bem como incluir a família em programas de transferência de renda.</p> <p>100% DO PÚBLICO ALVO PARTICIPATIVO</p> |
| <p>5 - Priorizar momentos de troca, cuidado, atenção, solidariedade e ação em conjunto.</p> | <p>Proporcionar mudanças comportamentais e consciência socioemocionais, tornando o usuário mais independente e confiante, diante de diferentes situações da vida.</p> <p>Incentivar o trabalho em equipe, a iniciativa, a criatividade, a liderança, a capacidade de solucionar problemas, a comunicação, a consciência da diversidade entre as pessoas, e o desempenho acadêmico.</p> <p>Reduzir a incidência de indisciplina, bullying, reclamações e conflitos.</p> <p>100% DO PÚBLICO ALVO APTOS EM SUAS HABILIDADES SOCIAIS E EMOCIONAIS</p> |
| <p>6 - Incentivar a conscientização ambiental e cuidados com o meio ambiente.</p> | <p>Promover a conscientização ambiental e hábitos de alimentação saudável.</p> <p>Possibilitar um processo de mudança de comportamento e aquisição de novos valores e conceitos convergentes às necessidades do território local, com as inter-relações e interdependências que se estabelecem entre o ambiente social, cultural, econômico, psicológico, humano</p> <p>100% DO PÚBLICO ALVO PARTICIPATIVO</p> |



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ:12.207.727/0001-23
Fones : 15 – 3359-2690 /99747/5500
Email: ascriancafeliz@hotmail.com

5.15) INDICADORES MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O serviço realizado na área da assistência social será monitorado através de observação, fotos, listas de presença, avaliação de satisfação do usuário, depoimentos, pesquisa, entrevista e ficha de atendimento.

As profissionais da área realizarão o monitoramento do serviço ofertado através:

- Supervisão Gerencial;
- Reunião quinzenal;
- Planejamento mensal;
- Levantamentos de dificuldades;
- Estudos de casos;
- Elaboração de atividades;
- Realização da vigilância socioassistencial;
- Listas de Presenças;
- Relatórios de evolução social e pedagógica;
- Promoção de atividades de integração, orientadas para o desenvolvimento de sociabilidade.

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO:

A organização social possui neste momento espaço físico/núcleo de atendimento para a execução do serviço? (X) SIM () NÃO

Sede / Endereço: Rua Paes de Linhares, 236 – Vila Fiori Sorocaba São Paulo

Locado () Próprio () Cedido (X) Prefeitura de Sorocaba

Condições de acessibilidade: Sim () Parcialmente (X) Não possui ()

As atividades realizadas na Faculdade Anhanguera Zona Norte acontecem no endereço: Rua Geraldo Souza Aguiar, 646.

| Descrição dos Ambientes disponíveis | QDD | Equipamentos/Moveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço | Materiais de Consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço |
|--|------------|---|---|
| Recepção | 01 | Cadeiras almofadas em forma de longarinas, aparelho de TV e DVD, rack para suporte dos aparelhos, ventilador de parede. | Não se aplica |
| Sala de atendimento | 04 | Mesas, cadeiras, armários, ventiladores de parede, Monitor, notebook, quadro branco, DVD, prateleiras | Jogos pedagógicos, brinquedos diversos, papéis comuns e papéis especiais, matérias artísticas e escolares, livros de atividades diversas. |
| Sala Multifuncional | 01 | Mesas, cadeiras, armários, ventiladores de parede, Monitor, notebook, quadro branco, DVD, prateleiras | Jogos pedagógicos, brinquedos diversos, papéis comuns e papéis especiais, matérias artísticas e escolares, material de estimulação motora. |
| Brinquedoteca/Biblioteca | 01 | Mesa e cadeiras, ventilador de parede, armários e prateleiras. | Acervo de livros de diferentes faixas etárias, brinquedos de diferentes faixas etárias e funções. |
| Cozinha | 01 | Mesa de apoio, armários, geladeira, fogão, utensílios diversos. | Materiais diversos para o fornecimento dos lanches das crianças – variáveis de acordo com doações recebidas. Materiais diversos necessários para a limpeza e higienização |
| Banheiros | 03 | Vaso com assento, lixeira, papeleira, saboneteira, pia com torneira automática. | Papel higiênico, sabonete líquido, papel toalha, materiais diversos necessários para a limpeza. |
| Área externa | 01 | Mesas e cadeiras, playground, brinquedos diversos | Não se aplica |

6) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA - ANEXO

Conforme solicitado em edital.



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ:12.207.727/0001-23
Fones : 15 – 3359-2690 /99747/5500
Email: ascriancafeliz@hotmail.com

IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo do Coordenador: ROSANA VANDELICE CAZARIN

Formação: Psicóloga Clínica e Escolar, Grupoterapeuta e Instrutora de Treinamento.

Número do Registro Profissional: CRP 55.277-4

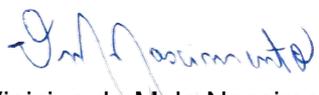
Telefone do Coordenador para contato: (15) 3359-2690 / (15) 99747-5500

E-mail do Coordenador: ascriancafeliz@hotmail.com

Sorocaba, 24 de junho de 2019.



Rosana V. Cazairn
Coordenadora
CRP 55.277-4



Vinicius de Melo Nascimento
Assistente Social
CRESS: 61827